

Economia

TECNOLOGIA

# Soluções para o pré-sal

Uma das maiores empresas do mundo em ciência e tecnologia estuda novos produtos para a exploração de petróleo no Estado

Uma das maiores empresas do mundo em ciência e desenvolvimento de tecnologia, a Dupont tem projetos para criar produtos e soluções para a exploração do petróleo na camada do pré-sal, inclusive fornecendo materiais para o Espírito Santo.

Criada há 208 anos nos Estados Unidos, a empresa, que está presente no Brasil há 74 anos, está investindo em pesquisas no País.

Com um montante de R\$ 4,5 milhões, a Dupont inaugurou em 2009 na cidade de Paulínia, em São Paulo, seu Centro de Inovação e Tecnologia no País. Neste ano, a empresa anunciou o projeto de expansão do local, com investimentos de R\$ 14 milhões.

O centro faz parte de uma nova etapa que a Dupont está trilhando em investimentos na área de pesquisa e desenvolvimento.

Em entrevista para a **A Tribuna**, o vice-presidente de Inovação e do segmento de Performance Polymers para a DuPont América Latina, John Júlio Jansen, disse que o Brasil tem um grande desafio na área de inovação tecnológica.

“É preciso aproximar as pesquisas desenvolvidas nas universidades das indústrias”, afirma.

Jansen também acredita que a biotecnologia e a nanotecnologia vão ser responsáveis pelas maiores inovações de produtos no mundo nos próximos 10 anos.

**A TRIBUNA — Quais são as áreas em que a Dupont desenvolve projetos no Brasil?**

**JOHN JÚLIO JANSEN —** Temos globalmente quatro tendências que trabalhamos, que são as questões de energia renovável, matérias renováveis, mercados emergentes e qualidade de alimentos.

No Brasil, a gente trabalha com todas elas. A indústria de alimentos e agricultura no País, por exemplo, é bastante forte, e temos vários projetos para contemplar as necessidades na área. Já na questão da energia renovável estamos trabalhando desde a parte da energia solar e eólica até energia tradi-



**JOHN JÚLIO JANSEN** destacou a importância de se investir em ciência e tecnologia no País. “É preciso aproximar das indústrias as pesquisas desenvolvidas nas universidades”, defendeu

cional, na área de petróleo e gás.

**> O Centro de Inovação e Tecnologia da empresa, localizado em São Paulo, visa atender qual mercado?**

É para atender todos os mercados. Nos últimos anos, temos uma mudança interessante na empresa, que é um trabalho cada vez mais colaborativo. Ao invés de ter um centro de pesquisa isolado, temos uma rede de pesquisa no mundo inteiro.

No Brasil, estamos conectados com outros centros de pesquisas nos Estados Unidos, na Europa, na China e na Índia. Temos cientistas brasileiros trabalhando em outros centros e projetos que são tocados em dois e três centros no mundo

“Acredito que a biotecnologia e a nanotecnologia são as grandes áreas que vão trazer novidades nos próximos anos”

ao mesmo tempo, com equipes multidisciplinares.

**> Como o senhor avalia a inovação tecnológica no Brasil?**

Acredito que o Brasil tem um grande desafio pela frente. Quando se compara o Brasil pelo Produto Interno Bruto (PIB) global e a percentagem das patentes, o índice é muito pequeno. Precisamos mudar esse quadro, pois o desenvolvimento de uma sociedade está diretamente associado a sua capacidade de inovação tecnológica.

Acho que o governo tem feito grandes progressos em incentivar a área de inovação, mas temos um trabalho muito importante a fazer pela frente.

A inovação tecnológica é uma das áreas-chave para o Brasil continuar crescendo e ter um papel de liderança no cenário global.

Também é preciso aproximar as pesquisas desenvolvidas nas universidades das indústrias.

**> O Espírito Santo é o segundo maior produtor de petróleo do País. Há projetos para o Estado na área?**

Sim. Estamos focados, por exemplo, em criar produtos e soluções para nova área de exploração do pré-sal, que exige uma necessidade muito grande de novas tecnologias. Na área, temos muitos parceiros e clientes do Estado.

**> O que a Dupont oferece para esses clientes do Estado?**

Fornecemos uma série de materiais e tecnologias. Um dos produtos é o teflon, por exemplo, que, na forma industrial, é usado como uma fibra aramida para a construção de cabos umbilicais. Esses são os cabos que vão da plataforma até o fundo do mar. Fornecemos o material, e a empresa do Estado fabrica o produto final.

“A inovação é uma das áreas-chaves para o Brasil continuar crescendo e tendo um papel de liderança no cenário global”

Também somos fornecedores das roupas de proteção (os macacões cor de laranja) utilizadas pelos profissionais que atuam nas plataformas de petróleo.

**> A empresa tem planos de abrir um Centro de Inovação Tecnológica no Espírito Santo, em função do crescimento do setor de petróleo e gás?**

Não, atualmente o projeto da

## A empresa

Dupont foi criada há 208 anos nos Estados Unidos

**FUNDAÇÃO**  
Em 1802, pelo francês Eleuthère Irénée du Pont, como uma indústria de pólvora

**INSTALAÇÃO NO BRASIL**  
Em 1937, com importação e distribuição de produtos

**ALGUNS PRODUTOS QUE DESENVOLVEU**  
O teflon das painéis, o kevlar (fibra da roupa do Batman) e o náilon

## PERFIL

### John Júlio Jansen

**> FORMADO** em Administração de Empresas pela Faculdade Luzweel e MBA Executivo em Gestão de Negócios Internacionais pela escola norte-americana Thunderbird.

**> INGRESSOU** na DuPont em 1987, na área de Tecnologia da Informação.

**> EM 2009**, assumiu a vice-presidência da área de Performance Polymers e de Inovação da DuPont para a América Latina.

empresa é expandir o centro que já temos em Paulínia.

Acredito que o importante é pensar que a gente não está fisicamente presente no Espírito Santo, mas a nossa ciência e tecnologia acaba propiciando à cadeia produtiva do setor, daqui para frente, uma série de novas oportunidades de negócios.

As empresas com as quais temos parceria estão crescendo muito no Estado, e a gente sente que está participando ativamente do crescimento do Espírito Santo.

**> A empresa ficou mundialmente conhecida por desenvolver a panela de teflon e o náilon. Quais são as novidades que vão surgir no mercado nos próximos 10 anos?**

Não tenho como dizer um produto, mas acredito que a biotecnologia e a nanotecnologia são as grandes áreas que vão trazer novidades nos próximos anos.

Estamos trabalhando com as competências da nossa empresa para conseguirmos chegar a produtos que possam ser comercializados e que sejam economicamente viáveis.



**PLATAFORMA DE PETRÓLEO:** empresa fornece os famosos macacões cor laranja